

Ata da 2ª Sessão Ordinária, do segundo período, realizada no dia 12 de agosto do ano de dois mil e quinze (2015), no Plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a segunda sessão ordinária do 2º período da Câmara Municipal. A presidente em exercício Antônia Suely da Silva Araújo iniciou a Sessão Ordinária implorando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria. Compondo o plenário os vereadores presentes: Antônia Suely da Silva Araújo/DEM –presidente em exercício, Everaldo Camilo/DEM líder, Antônio Vanderlei Silva de Sousa/PSDB, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSDB, Marco Antônio Machado Lima/PSDB 2º secretário, Manoel Sousa Nogueira/PSDB líder do governo, Pedro Soares Silva/PT líder e José Sebastião Paixão da Costa/PT 1º secretário. O tempo de bancada deu início com o vereador Pedro Soares Silva que vem a falar em nome da bancada do partido dos trabalhadores ressaltando algumas preocupações ao nosso município, primeiro quanto ao atendimento de saúde a nossa população, diz que esteve no hospital municipal de Santarém e lá encontrou inúmeros pacientes de nossa cidade, em macas, corredores e até mesmo a espera de atendimento, relata que é uma verdadeira vergonha para o município e região, pois o hospital recebe pacientes das cidades de Juruti, Alenquer e outras, inclusive Mojuí, atendendo uma super lotação, tornando-se lamentável a situação, comenta que o hospital regional é de alta e média complexidade, no ambulatório a demora é grande e na questão da entrega dos exames chegam a demorar bastante, então depende dos municípios administrar as cotas para consulta. Após destaca que em Mojuí existe o atendimento emergencial de um técnico e enfermeiro, e muitas das vezes os mesmos não podem medicar os pacientes de casos mais graves, diante do exposto apresenta a indicação de sua iniciativa para se garantir um médico de plantão para acompanhar esses casos. Dando continuidade ao seu tempo retrata que no ano passado deu entrada a um requerimento no mês de agosto solicitando a atenção do gestor municipal, quanto a situação do ramal do Toshi, inclusive o beco do amor e o referido ramal está em péssimas condições, sendo que ano passado a comunidade Garrafão apreciava o torneio da festa da integração nordestina e nenhuma melhoria foi realizada, relata também que a ponte e o ramal que liga Garrafão ao Tracoá está em péssimas condições e no ramal residem inúmeras famílias e até o momento nada foi feito. Na sequência o vereador Everaldo Camilo aborda que semana passada foi comemorada o dia nacional da saúde, e era a oportunidade do prefeito ou secretário esclarecer porque o hospital não

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

está concluído, qual o valor gasto, porque até hoje não há perspectiva de funcionamento, e o povo carente e necessitado fica a espera precisando do hospital de Santarém, na oportunidade frisa que o desenvolvimento de Mojuí, só virá a partir da descentralização, além de descentralizar e ter transparência de governo, retrata as perguntas feitas por moradores que perguntam se o prefeito presta contas e a resposta é muito simples, os vereadores entram com requerimentos e que há vereadores que defendem o povo, fala também que há vereadores que defendem o prefeito e não é a primeira vez que cita isso na tribuna, logo depois, frisa que deu entrada na indicação para a recuperação de ruas do povoado de Portelinha e povoado de Palhal. No segundo tempo de lideranças, iniciou-se com o vereador Manoel Sousa Nogueira iniciou seu discurso afirmando que desconhece a palavra descentralizar no município, pois o governo tem trabalhado com transparência e levado sempre as comunidades a real situação que se encontra a cidade, logo pediu ao vereador Everaldo Camilo que pudesse visitar um pouco mais as comunidades, pois há comunitários que não o conhecem, tendo em vista que a prefeitura esteve sempre acompanhando as necessidades das comunidades. Na ocasião citou que o papel do vereador é legislar e fiscalizar as obras, sendo que a demanda é muito grande e ainda não teve tempo de atender todas as comunidades como elas merecem. Logo após parabenizou o vereador Everaldo pelas indicações propostas, e se referiu ao vereador Everaldo afirmando-lhe que o senhor não consegue mencionar as obras recentes executadas, pela falta de fiscalização, portanto houve recuperações de terra planagem e abertura na comunidade Boa Fé. Após afirma que não é comprado pelo prefeito e que todos pudessem ter respeito entre os colegas e que o objetivo de todos são os interesses e bem estar da população. Em seguida o vereador Antônio Vanderlei Silva de Sousa desejou boas vindas aos presentes, frisa que as palavras do vereador Manoel são verdadeiras, e não tira a razão do vereador Everaldo, pois ele só está presente nas quartas feiras, e não tem tempo de visitar as comunidades, e pede a ele que visite mais e fiscalize as recentes comunidades que foram realizadas o serviço de terra planagem, como por exemplo o Mercadinho, Onça, Brilhosa e outras. Após comenta que foi uma das pessoas mais solicitadas no quesito saúde, sendo que não existia nem ambulância, e hoje nós temos ambulância na Vista Alegre, Santarém-Jabuti e Mojuí dos Campos, disse que os problemas vêm acontecendo não só em nosso município, mas a nível de Brasil, a saúde do Brasil está desgastada e ninguém pode pagar pelo erro de alguém que roubou e desviou dinheiro. Na sequência destacou que ajudou a implantar os bueiros no ramal do Toshi que ocorreu durante o torneio da festa nordestina e que já havia solicitado a recuperação da ponte. Relata que a região da Santarém Jabuti ficou

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

abandonada por 12 anos e se tornava intrafegável. E finalizou explanando que estão construindo uma escola na Castanheira, a próxima será na Cidade Alta I, e 2 (dois) abastecimentos serão construídos na Cidade Alta I e no Alto Alegre. Logo depois, o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, destaca que a sua satisfação é imensa por está novamente a mais uma sessão, logo aborda as obras que estão sendo realizadas e as que estão prontas para se dar início, onde teve a informação que em setembro a unidade básica de saúde da Comunidade de Palhau do Una receberá uma reforma e ampliação, isso é muito gratificante, com a melhoria da unidade dará mais suporte as demais comunidades ao redor, falou também dos serviços de terra planagem nas comunidades Brilhosa, Patauí, Onça, Jacaré foram realizadas as aberturas nas laterais e agora tem espaço. A seguir o vereador José Sebastião Paixão da Costa menciona o vereador Vanderlei quanto ao temperamento das situações que reflete no que realmente nós vinemos e foi colocado a fazer aqui, o alto temperamento desse é porque na certeza agente viabiliza que algumas coisas que sempre comum refere a alguém, isso é muito conclusivo, estas coisas todo mundo sabe, conhece e ver as coisas que estão sendo feitas no município, ninguém é ingênuo e cego para saber o que tem feito e o que tem pra fazer. Fala da saúde, pois já pediu vários esclarecimentos da secretária da saúde, a conclusão do hospital, afirma que o recurso veio e pergunta cadê a documentação. Relata outra situação que quando pertencíamos a Santarém não tínhamos patrimônio, e apartir de primeiro de 2013, nós começamos a receber recurso, então temos gestão municipal, ninguém pode está culpando ninguém, mesmo estado ou união, de tudo isso temos responsabilidade e orçamento, apartir disso todos discutem e não pedem nada a mais da possibilidade do município. Logo após, pede ao vereador Manoel como líder do governo que verifique a condição da ponte da Comunidade Pedra, que se encontra na Pa que é de competência do governo do estado. Dando prosseguimento ao seu tempo falou também da indicação de sua iniciativa para a recuperação do ramal do São Francisco ao Rio Mojú, são 12 quilômetro de ramal, desde 2013 que vem pedindo e as máquinas ficaram próximas e não fizeram a recuperação, menciona que as máquinas devem fazer recuperações do outro do Rio Mojú, tendo em vista 48 quilômetro que estão intrafegáveis. Após, o vereador Pedro Soares Silva vem a dizer que por mais que estamos fazendo não podemos perder de vista o que temos a fazer e nem um momento nós sabemos o que está sendo feito, não podemos fechar os olhos e deixar o que temos algo pra fazer e finalizou seu tempo que a necessidade é imensa de realizarmos o concurso público, pois temos por volta de 800 funcionários e os concursados não chegam a 200 funcionários. Em seguida o vereador Everaldo Camilo esclarece que a função

Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

do vereador é legislar e fiscalizar, também existindo outras funções, afirma que exerce sim o seu papel de vereador, e destaca o número maior de leis aprovadas na Câmara de sua iniciativa, diz que um fiscalizador tem que ser independente, tem que ter coragem, por isso vem a falar a verdade e tem coragem, e o interesse aqui é defender o povo e ao fim do seu pronunciamento retrata o retroativo dos ACS, que foi uma das pessoas que fez indicação para receber o retroativo que está sendo pago parcelado. No momento foram lidas as indicações de nº 100/2015 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva, nº.101/2015 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva, nº.102/2015 de iniciativa do vereador Pedro Soares Silva, nº. 103/2015 de iniciativa do vereador Everaldo Camilo, nº.104/2015 de iniciativa do vereador Everaldo Camilo, nº.105/2015 de iniciativa do vereador Everaldo Camilo, nº.106/2015 de iniciativa do vereador Antonio Vanderlei Silva de Sousa. nº.107/2015 de iniciativa do vereador Antonio Arnaldo Oliveira de Lima. Logo após, foi feita a leitura da ata da 18ª sessão ordinária, na qual a vereadora passa a palavra para a Procuradora Jurídica Michelle Budelon, onde a mesma ressalta que no dia 11 de agosto esteve reunida com alguns vereadores, todos estavam cientes que foram convocados e não se fizeram presentes para a discussão da ata. Logo a Presidente declara que ata foi discutida e só falta a sua aprovação, na ocasião colocou em apreciação do plenário para votação, da qual foi aprovada pelos vereadores: Antônio Vanderlei Silva de Sousa, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima, Marco Antônio Machado Lima, Manoel Sousa Nogueira, Everaldo Camilo e Pedro Soares Silva . Em seguida foi lida a ata da 1ª sessão ordinária do 2º período que foi aprovada por unanimidade. Na sequência foi apresentado o requerimento nº 024/2015 de iniciativa do vereador José Sebastião Paixão da Costa, que foi lido e aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta, a Presidente em Exercício concedeu um minuto a cada vereador para as considerações finais, após isso a mesma declarou a sessão encerrada. E para constar foi lavrada a presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

